

6

Assinatura de protocolo na Biblioteca Nacional

Constituição da Base Nacional de dados bibliográficos

O protocolo destina-se a formalizar o apoio financeiro que as duas fundações concederam à constituição da referida base de dados. Esta permitirá ligar, a médio-prazo, os catálogos informatizados das principais bibliotecas portuguesas, proporcionando não só o incremento das actividades nacionais de investigação e difusão dos conhecimentos, como ainda a ligação às bases de dados estrangeiros.

O projecto insere-se na prioridade dada pelo Governo ao desenvolvimento integrado da leitura pública e teve origem no processo de informatização da Biblioteca Nacional, actualmente em curso.

Esta iniciativa inédita de colaboração com o Estado, em que as fundações Calouste Gulbenkian e Luso-Americana participam financeiramente de uma forma

muito significativa na primeira fase do projecto, vai impulsionar decisivamente a modernização da rede nacional de bibliotecas e, consequentemente, das actividades de investigação científica e difusão cultural.

INQUISIÇÃO

Por ocasião do Congresso Luso-Brasileiro sobre Inquisição, a Biblioteca Nacional, de colaboração com a Sociedade Portuguesa de Estudos do Século XVIII, leva a efeito na Sala de Exposições do Atrio Principal da Biblioteca Nacional uma exposição biblioleonográfica sobre a «Inquisição em Portugal».

A exposição é igualmente apoiada por um catálogo que inclui uma cronologia da Inquisição.

Esta exposição tem a colaboração do Museu da Cidade, Museu de Évora, Mu-

seu Nacional de Arte Antiga, Museu Nacional Soares dos Reis, Arquivo Nacional da Torre do Tombo e Livraria Histórica e Ultramarina.

A exposição pode ser visitada a partir de hoje e manter-se-á aberta ao público, de segunda a sábado das 10 às 17, até ao dia 30 de Abril.

ESPÓLIO ADQUIRIDO

A Biblioteca Nacional, que desde 1980, tem vindo a privilegiar uma política de recolha de espólios literários, adquiriu, em finais de Dezembro passado, o espólio de Pedro Homem de Melo, falecido em Março de 1984.

Pedro Homem de Melo publicou o seu primeiro livro de poemas, «Caravela ao Mar», em 1934. É também autor, entre outros títulos: «Nós Portugueses Somos Castos», em 1967, «Povo que Lavas no Rio», em

1969, «Fandangueiro», em 1971. Em 1972 foi distinguido com o Prémio Nacional de Poesia com «Eu Desci aos Infernos». A Imprensa Nacional-Casa da Moeda editou, em 1983, um volume de poesias escolhidas.

Profundo conhecedor do folclore português, foi responsável por um programa televisivo que manteve durante vários anos. No espólio agora em poder da Biblioteca Nacional está bem patente essa sua actividade. Além de grande número de manuscritos em prosa e verso, alguns dois quais inéditos, o espólio contém ainda uma valiosa colecção epistolográfica de onde se destacam os nomes de José Régio, Alberto de Serpa, Jaime de Magalhães Lima, Ruben A., Vasco de Lima Couto, José Maria e Maria Eça de Queirós, Duhamel e Eugénio de Andrade.



A secretária de Estado da Cultura, dra. Teresa Gouveia preside, na quinta-feira, às 10 horas, na Biblioteca Nacional, à cerimónia de assinatura do protocolo, com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Luso-Americana, para a constituição da Base Nacional de Dados Bibliográficos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Cultura - Biblioteca Nacional

JAN	<input checked="" type="checkbox"/> FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	---	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

